

16 JUN 1985

Constituinte ganha novo brilho na OAB

José Duílio

O Encerramento do II Ciclo de Debates sobre a Assembléia Nacional Constituinte, promovido pela Ordem dos Advogados de Brasília, foi marcado pela presença histórica de José Aparecido de Oliveira, primeiro governador do Distrito Federal, a ser convidado pela ordem por ter assumido um compromisso que nenhum outro governador de Brasília teve a coragem de fazer, que é o de se situar como o último governador a entrar pela janela, manifestando-se inteiramente que os brasilienses possam eleger o seu governador.

O presidente da Ordem dos Advogados de Brasília, Maurício Correia, disse que o governador é um homem credenciado para dirigir os destinos da Capital da República nesta transição que a população entende como sendo a última de um Governo que veio através da vontade pessoal de um presidente da República, para um outro governo que haverá de ser do povo de Brasília.

— Estamos trazendo o governador José Aparecido contra quem possamos ter futuramente divergências no comando do Governo do Distrito Federal — lembrou Maurício Correia, acrescentando: "Mas ninguém poderá tirar de José Aparecido a sua vocação democrática, o seu compromisso com eleições livres, a sua von-

tade de realizar-se como homem público, pois, desde o início da sua carreira ele vem numa tilha perfeita assumindo os mais variados postos.

Saber conviver com os conflitos. Assim é José Aparecido, um homem que sabe construir nas dificuldades os grandes momentos de sua realização pessoal como homem público e como parlamentar. E, provou como o debatedor Alvaro Costa, crítico da Velha República que não poupou cobranças a um governo de 30 dias, levando o governador a responder ser impossível acabar com os desmandos de 21 anos de autoritarismo, em tão curto espaço de tempo.

O advogado Galba Menegale, presente ao debate, afirmou que "foi muito proveitoso para todos a reunião que a Ordem promoveu dando a palavra ao governador e a um crítico perspicaz e bem informado como o jornalista Alvaro Costa — Menegale disse que "o debate entre ambos chegou a ser contundente". — Acrescentando: louve-se porém o governador pelo espírito democrático de permiti-lo e louve-se o jornalista pela coragem e serenidade de fazê-lo.

O questionamento do debatedor Alvaro Costa irritou o governador, mais pela sua precária condição de saúde — Aparecido estava afônico, quase sem fala — do que as colocações do jornalista em sua crítica, de que o governador tem manifes-

tado preocupação pela vida cultural da cidade, esquecendo o lado social. O governador lembrou mais uma vez que seu governo não se faria de costas para as questões sociais: — "Fiz mais em 30 dias, do que alguns em muitos anos" — disse Aparecido.

O Secretário Geral do PMDB-DF, Fernando Tolentino, declarou que está de acordo com o pensamento do governador na questão do tombamento do Plano Piloto. — não podemos permitir que ambições de empresários prevaleçam sobre o traçado original da cidade e não queremos ver Espigões na Esplanada. Tolentino gostou do debate e defende os propósitos do governador pois sabe que seus assessores estão pesquisando todas as formas de governos do Distrito Federal para aplicar a melhor na administração da cidade.

O presidente da OAB-DF, Maurício Correia se confessou impressionado com o calor dos debates, fruto da riqueza e diversidade de opiniões quanto aos meios e processos de condução da luta pela emancipação política de Brasília. Maurício revelou que "os vários segmentos da comunidade brasiliense encontraram a oportunidade de demonstrar, com suas indagações, o quanto estão atentos e ansiosos de participação em defesa da restauração da harmonia entre o estado e o povo do Distrito Federal".